

Hargreaves terá que explicar verba para Sinop

O chefe da Casa Civil, ministro Henrique Hargreaves, tem que encaminhar hoje ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) informações sobre os motivos que levaram o Governo a decretar calamidade pública em Mato Grosso e Rondônia, que gerou um pedido de liberação de verbas para construção da rede de eletrificação de Sinop. Hargreaves foi notificado pelo ministro-corregedor Flaquer Scartezzini, a pedido da coligação que apóia o candidato Luiz Inácio Lula da Silva.

As informações vão instruir o inquérito que investiga o uso da máquina governamental em favor da candidatura de Fernando Henrique Cardoso. Para a coligação de Lula, estes esclarecimentos são fundamentais para uma conclusão sobre as denúncias de favorecimento. O ex-ministro Rubens Ricupero negou, em seu depoimento ao TSE, que estivesse ajudando a candidatura de Cardoso. Já o ex-ministro Alexis Stepanenko admitiu que tentou ajudar FHC, mas suas propostas neste sentido não foram aceitas pelo presidente Itamar Franco. Por sua vez, o ministro Aluísio Alves explicou que o seu partido, o PMDB, apóia Orestes Quércia.

Também o secretário-executivo e ordenador de despesas do FNDE, Carlos Henrique Leal Porto, tem prazo até hoje à tarde para enviar ao TSE relatório sobre o fluxo de recursos liberados, desde janeiro último, para municípios visitados pela Caravana da Cidadania.(AG)